

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE
MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES

CATÁLOGO

DA EXPOSIÇÃO
COMEMORATIVA
DO 1º CENTENÁRIO
DO NASCIMENTO
DE

JOÃO
ZEFERINO
DA
COSTA

25-8-1840 — 25-8-1940

8
23



João Zeferino da Costa em 1913

Litografia de Argemiro Cunha

790077

C 708.049
C 354
1977
2-26

182673
02/28/81
02/07/83

João Zeferino da Costa

DADOS BIOGRÁFICOS

Nasceu João Zeferino da Costa a 25 de Agosto de 1840, na cidade do Rio de Janeiro. Matriculando-se na antiga Academia Imperial de Belas Artes, conquistou em 1868 o Premio de Viagem á Europa, com seu trabalho "Moisés recebendo as taboas da lei".

Em Roma, para onde partiu em 31-5-1869, cursou a Academia de S. Lucas. No concurso de fim de ano, obteve o 1.º premio no curso de composição, com o tema "David admoestado por Nathan". Este trabalho acha-se na Galeria de S. Lucas em Roma. O Governo imperial premiou-o por esse motivo com a quantia de 1.000 francos.

Continuando seus estudos naquela Academia, logrou conquistar, em 1871, seu segundo ano de pensionista, outro 1.º lugar no Concurso de Nú (Academia). Este trabalho tambem pertence á Galeria de S. Lucas.

Obteve mais as seguintes premiações: medalha com a effigie do Papa Pio IX em 1870;

Medalha com a effigie do Rei Vittorio Emannuele II.º, em 1871.

Foi honrado com a presença de suas Magestades Imperiaes, D. Pedro II e D. Thereza Christina, na Academia de S. Lucas, onde foram especialmente para verem seus trabalhos

Tendo terminado o prazo de sua pensão na Italia, onde esteve 5 anos, o governo Imperial houve por bem prorogar por mais 3 anos, dado ao grande aproveitamento do artista patricio, que os empregou em viagem de estudos artisticos pelas cidades da Europa.

Regressando da Europa em principio de Agosto de 1877, foi, por Decreto Imperial de 14-8-1877, professor honorario da

Imperial Academiá substituindo Victor Meirelles, então licenciado, na cathedra de Pintura histórica. Por falecimento do pintor Agostinho José da Motta, foi nomeado, em Agosto de 1878, professor dos cursos de paisagem e desenho figurado.

Sua maior obra decorativa, são os painéis da Igreja da Candelária, que foram iniciados em 11 de Julho de 1880 e terminados em 28 de Junho de 1883.

Teve como auxiliares, nesta grandiosa decoração, seus discipulos:

A. Rodrigues Duarte — Oscar Pereira da Silva — Guilherme dos Santos — J. Baptista Castagneto — J. F. Gomes de Souza — A. R. Pinto Bandeira — J. Victorino da Silva — Sebastião Fernandes.

Após sua segunda viagem á Europa, foi professor na Imperial Academiá de 1880 a 1889, cargo que deixou para realizar sua terceira viagem ao velho mundo.

Com o advento da República, foi nomeado, em 1890, Vice Diretôr da Escola de Belas Artes e professor da Aula de Modelo Vivo. Estando porém na Europa, de onde regressou em 1893, só assumiu esses cargos a 7 de Agosto e até 28 do mesmo mês, quando pediu exoneração.

Foi eleito membro Honorário da Escola de Belas Artes, em sessão do Conselho de 5 de Abril de 1895.

Em 20 de Maio de 1897, era novamente indicado professor interino da aula de Modelo Vivo, entrando em exercicio a 27 do mesmo mês. Durante o impedimento do prof. Henrique Bernardelli, foi designado para substituí-lo na cadeira de Pintura, em 2 de Junho de 1899.

Nomeado, em 1911, professor extraordinario da cadeira de modelo-vivo, exerceu esse cargo até a sua morte, que se verificou a 24 de agosto de 1915, perdendo, assim, a arte brasileira um dos mais illustres nomes.

Títulos dos Trabalhos

- 1 — S. João Batista
- 2 — O Óbulo da Viúva
- 3 — A Pompeana
- 4 — A Caridade
- 5 — A Fiandeira
- 6 — Estudos do interior
- 7 — Cocheira
- 8 a 19 — Cabeças de estudo
- 20 — Estudo completo para o "O Óbulo da Viúva" (desenho)
- 21 a 24 — Estudos de "academía" para o "O Óbulo da Viúva" (desenho)
- 25 a 30 — Estudos de panejamento para o "O Óbulo da Viúva" (desenho)

(Museu Nacional de Belas Artes)

- 32 a 39 — Estudos para a decoração do Zimbório da Igreja da Candelária (As Virtudes)

40 a 43 — Estudos para a decoração da base do Zimbório (Os Profetas)

44 a 47 — Estudos para a decoração da Cúpula do Altar-Mór

(Desenhos de propriedade da Irmandade do S. S. da Candelaria, cedidos gentilmente pela mesma, para esta exposição).

48 — Tarquínio e Lucrecia (Guido Cagnaci) Cópia

49 — Retrato de Vigée Le Brun (Vigée Le Brun) Cópia

50 — O Amor profano (Ticiano) Cópia

51 — A Esperança (Guido Reni) Cópia

52 — A Primavera (Francesco Mancini) Cópia

(Executadas durante sua estadia em Roma)

53 — Placa comemorativa do 1.º centenário do Mestre, pelo prof. Adalberto Mattos.

54 — Mascara mortuaria do Artista pelo prof. Modestino Kanto.

Comemorações

Dia 24 ás 16 horas — Inauguração da Exposição

« « « 17 « — Conferência do Prof. Adalberto Mattos, no Museu Nacional de Belas Artes, sobre:
"João Zeferino da Costa, o mestre dos mestres"

Dia 27 ás 9¹/₂ horas — Missa e "Libera Me" no Altar Mór da Igreja da Candelária.

Dia 29 ás 17 horas — Conferência do jornalista Carlos Maúl, sobre:
"A atualidade da obra de Zeferino da Costa".
Museu de Belas Artes.

Na segunda quinzena de Setembro, haverá uma palestra de Frei Pedro Sinzîg, sobre as decorações muraes da Igreja da Candelária. Será realizada no referido Templo, em dia e hora préviamente divulgados pela imprensa.

KL - 8 - No. 28

